



REQUERIMENTO DE TÍTULO HONORÍFICO

(Dos Vereadores Adelar Mujol, Eli Stefanello e Paulo Zaquette)

Requer à Câmara Municipal de Corbélia que nomeie Comissão Especial com a finalidade de concessão de título honorífico ao Dr. Cladir Lodi.

Os Vereadores que subscrevem no uso das atribuições constantes no regimento Interno desta Casa de Leis:

REQUEREM: Nos termos do Art. 181 do Regimento Interno, a presente proposição, para realização de nomeação de Comissão de Títulos Honoríficos prevista no Art. 93 do Regimento Interno com a finalidade de outorgar ao Dr. Cladir Lodi, por seus relevantes serviços prestados ao Município de Corbélia.

JUSTIFICATIVA: Os Vereadores justificam que o presente requerimento tem por objetivo demonstrar o reconhecimento desta Casa de Leis, visando reconhecer e homenagear o senhor Cladir Lodi, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Corbélia ao longo de sua trajetória, destacando-se como dentista do município, grande incentivador do desenvolvimento da comunidade corbeliense.



ADELAR MUJOL
Vereador



ELI STEFANELLO
Vereador



PAULO ZAQUETTE
Vereador



MEMORIAL BIOGRÁFICO

Cladir Lodi, filho de Fiorindo Lodi e Ilda Genoefa Frare Lodi, nasceu em 11 de novembro de 1951, no município de Faxinal dos Guedes, distrito de Chapecó, Estado de Santa Catarina. Ainda na infância, aos quatro anos de idade, mudou-se com sua família para o Paraná, estabelecendo-se na promissora cidade de Corbélia no ano de 1955. Naquela época, Corbélia iniciava sua trajetória de crescimento e desenvolvimento, ainda com pouca infraestrutura, poucas residências e grandes desafios para os pioneiros que aqui chegavam.

A história da família Lodi se confunde com a própria história do Município de Corbélia. Seu pai, Fiorindo Lodi, veio inicialmente sozinho para a cidade, acompanhado da família Frare, enquanto sua esposa permaneceu temporariamente aguardando melhores condições para a mudança. Entretanto, preocupada com a distância e vendo o pequeno Cladir chorar diariamente pela ausência do pai, Ilda decidiu viajar para Corbélia juntamente com o filho.

Ao chegarem, em um local que atualmente corresponde à Praça Paraguai, encontraram moradores reunidos conversando enquanto adolescentes jogavam futebol. Foi nesse momento que o menino Cladir avistou seu pai e correu ao seu encontro para abraçá-lo, em uma cena marcada pela emoção e pela surpresa, já que Fiorindo não sabia da chegada da esposa e do filho à cidade. Desde pequeno, Cladir demonstrava enorme apego ao pai, acompanhando-o constantemente em seu trabalho.

Seu pai Fiorindo Lodi atuava como dentista prático e era muito conhecido e respeitado pela comunidade. Cladir cresceu observando o esforço do pai e aprendendo, desde cedo, valores como honestidade, responsabilidade, dedicação e compromisso com as pessoas. Ainda muito jovem, passou a auxiliar nos trabalhos odontológicos, ajudando na confecção de moldes e dentaduras e atendendo moradores do interior que buscavam atendimento.

Foi nesse período que sua vocação para a odontologia se fortaleceu. Pessoas da comunidade já percebiam sua inteligência, responsabilidade e disposição para o trabalho. Entre elas, Calisto Tomazzoni, que ao observar o menino trabalhando afirmou que Cladir teria um grande futuro, por ser muito inteligente e trabalhador.

Mudou-se para Curitiba em busca de aperfeiçoamento, onde cursou o terceiro ano, realizou cursinho preparatório e enfrentou inúmeras dificuldades para conquistar uma vaga na universidade. Não obteve aprovação no primeiro vestibular, mas persistiu com determinação. Trabalhava até o final da tarde, lecionava no período noturno e estudava até altas horas da madrugada.

Posteriormente, foi aprovado no vestibular da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), ingressando no curso de Odontologia. Durante esse período enfrentou saudades da família, dificuldades financeiras, clima rigoroso, alimentação



precária e uma rotina intensa de estudos e trabalho. Morando em república com colegas, superou todos os obstáculos com disciplina, foco e perseverança.

Em dezembro de 1975 concluiu sua graduação e, no ano de 1976, retornou imediatamente para Corbélia para iniciar sua trajetória profissional. No entanto, ao retornar formado, não tinha um local estruturado para exercer a profissão, sendo um dos primeiros desafios de sua carreira no município. Acabou procurando o sogro, José Bernardi *in memoriam*, conhecido como Zé do Moinho. O sogro perguntou se ele tinha dinheiro para começar, e ele respondeu que não, mas que tinha muita vontade de trabalhar. Então entrou em contato com um laboratório de Cascavel, onde já havia trabalhado e deixado uma boa impressão, sendo reconhecido pela seriedade e responsabilidade. Por isso, conseguiu a liberação dos primeiros aparelhos para iniciar suas atividades. O sogro também ajudou na estrutura inicial, organizando uma sala no segundo piso para que ele pudesse atender. Em tom de brincadeira, o Cladir chegou a perguntar se precisaria pagar aluguel, e o sogro respondeu que não: *O único pagamento seria ajudar a cuidar da família Bernardi, assumindo o compromisso de realizar o tratamento odontológico em todos, proposta que Cladir aceitou prontamente.* E há quem diga, em tom bem-humorado, que esse “acordo” nunca foi oficialmente encerrado.

Nesse período de início, seu primeiro cliente foi Wilson Galon, que realizou uma consulta e orçamento e perguntou quanto custaria o tratamento. Cladir respondeu que o valor seria de 2 mil cruzeiros. Wilson, então, retirou do bolso uma quantia de dinheiro e afirmou que gostaria de ajudá-lo naquele começo de vida profissional, dizendo que ele merecia, pela pessoa e pelo profissional que acredita que ele era, e que certamente teria muito êxito em sua caminhada.

“Sua dedicação nunca foi estática; Dr. Cladir era um incansável buscador de conhecimento. Viajava frequentemente em busca de novas especializações e tecnologias, movido pelo desejo de oferecer o melhor atendimento possível àqueles que confiavam em suas mãos.”

Mesmo após décadas de profissão, continuou exercendo sua atividade com seriedade, responsabilidade e amor pela odontologia. Em 2026, comemorou 50 anos de atuação profissional em Corbélia, marco que simboliza sua longa trajetória de dedicação à comunidade e a odontologia.

Constituiu família ao lado de Ivete Teresinha Bernardi, com quem teve três filhos: Maycon Ângelo, Ricardo Luis e Suélen Cristina, todos seguindo o caminho da odontologia, perpetuando o legado iniciado por Fiorindo e consolidado por Dr. Cladir. Hoje, também é avô de Luize, Miguel, Olivia, Lucas, Rafael, Mathias e Isadora, sendo exemplo de integridade, dedicação ao trabalho e amor à família.

Dr. Cladir Lodi não foi apenas um cirurgião-dentista. Foi pioneiro e cidadão que ajudou a construir a história de Corbélia através do trabalho, da dedicação e do cuidado com as pessoas, deixando um legado que permanecerá eternamente na memória da comunidade corbeliense.





Diante do exposto, justifica-se a concessão do Título Honorífico ao Dr. Cladir Lodi, como forma de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao Município de Corbélia e pela importante contribuição ao desenvolvimento social, humano e profissional da comunidade corbeliense.



ADELAR MUJOL
Vereador



ELI STEFANELLO
Vereador



PAULO ZAQUETTE
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE CORBÉLIA

- Proposição discutida e aprovada
- Proposição discutida e rejeitada

ELI STEFANELLO
1º Secretário

